

ANTIFRAME INDEPENDENT CURATING PROJECT

Apartado 108
2736-180 Cacém
Portugal

(+351) 91 856 54 16
www.antiframe.org
info@antiframe.org

PRESS RELEASE

Exposição

Pedro Torres
For Nothing

Curadoria:

AntiFrame - Independent Curating Project
www.antiframe.org
curator@antiframe.org

Local:

Round The Corner
Teatro da Trindade 9F/9G
Lisboa, Portugal
<http://roundthecornertt.blogspot.com>

Inauguração:

Quinta-feira, 7 de Janeiro, às 19h00

Horário do espaço:

8 a 17 de Janeiro, 17h00 - 21h00

Entrada livre

ANTIFRAME INDEPENDENT CURATING PROJECT

Apartado 108
2736-180 Cacém
Portugal

(+351) 91 856 54 16
www.antiframe.org
info@antiframe.org

Pedro Torres apresenta, no espaço Round The Corner, a instalação sonora 'For Nothing', que tem como ponto de partida a obra *Textos para Nada*, de Samuel Beckett.

Pedro Torres incita-nos a ouvirmos vozes que mergulham num vazio. Sopros vocais murmurados. Susurros ditos, segredados, difíceis de reter. Assim como o som. Assim como todas as vozes que ouvimos e não queremos ouvir; as vozes interiores que nos costumam perseguir e traír vezes demais. Existirá uma infinidade de sons inaudíveis que nos escapam: ou porque não lhes damos a devida atenção ou pelo simples facto de que a nossa capacidade auditiva estará formatada entre os 20 hertz e os 20 quilohertz. E é esta formatação, quando desformatada no nosso inconsciente, que nos causa angústia. Passamos a ouvir aquilo que não queremos, aquilo que não pedimos para ouvir, o que sentimos e agora tentamos esquecer. Terá a Memória Voz? Será a música audível nas pausas? Deverá o Trauma ser silenciado?

Textos para Nada, de Samuel Beckett, surge num contexto pós-guerra. Tanto as dilatações como as aproximações históricas costumam ser perigosas. Toda a arquitectura temporal contém no seu estado presente aquilo que foi no passado, naturalmente não na sua forma originária mas na que recebeu ao longo de reintegrações sucessivas em análises formadas posteriormente. Talvez seja por isso que Theodor Adorno tenha defendido não tanto "(...) a preservação do passado mas sim a redenção das esperanças do passado."

O passado aparece invisível, logo intocável - tal como as vozes que ouvimos. Mas ambos existem, e estarão sempre lá e cá. Independentemente do passado de cada um, ao visitante, a título particular, Pedro Torres pede-lhe que tente escutar o que o inaudível lhe diz porque:

"Sim, há momentos como este momento, como esta noite, em que quase pareço ter sido restituído ao factível. Depois passa, tudo passa, estou outra vez longe, continuo a ter uma história longínqua, espero por mim ao longe para a minha história começar, para a minha história terminar, e mais uma vez esta voz não pode ser a minha. Seria para lá que eu iria, se pudesse ir, seria esse que eu seria, se pudesse ser." (Samuel Beckett, *Textos para Nada*)

Cláudia Camacho

Pedro Torres (Glória de Dourados, Brasil, 1982) trabalha com vídeo, som, instalação e fotografia. Licenciado pela Universidade de São Paulo (ECA-USP), participou em exposições individuais e colectivas no Brasil, Espanha, França e Alemanha. Esteve cinco meses em residência artística em Berlim (2007/08), depois de ter recebido uma bolsa de artes visuais para produção artística da Fundación Marcelino Botín (Santander, Espanha) na temporada 2006/07. Está representado nas colecções da Fundación Marcelino Botín e MadridAbierto (arte sonora). Vive e trabalha, actualmente, em Barcelona. For Nothing é a sua primeira exposição em Portugal.

www.pedrotorres.net